

REFLEXÃO DIÁRIA. 18 de setembro. 25º

Domingo do Tempo Comum: Am 8,4-7; Sl 112; 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13.

Irmãos e irmãs!

Ao observarmos bem a Liturgia da Palavra deste domingo, percebemos que a tônica está sobre a conduta que aprovamos para nossas vidas, sobre a justiça ou injustiça que carregamos em nossas mãos.

Servir a Deus é escolher sempre ir contra o mundo e não render ao capital das coisas do mundo. Servir a Deus é assumir que devemos, no serviço absoluto a Ele, fazer render no mundo justamente o inverso que o profeta Amós nos dá a conhecer na primeira Leitura.

Não fomos feitos para maltratar os humildes, causar a prostração do pobre, viver a fé de modo vazio, dissimulando as medidas da vida defraudando os mais fracos, dominando pelo engodo de que “tudo está bem para todos”, quando na verdade não está.

Devemos ser os assistentes de Deus na edificação de um mundo melhor para todos, não o mundo das garantias do mínimo existencial, mas o máximo de dignidade para todos.

Devemos ser os grandes administradores dos bens do Senhor elevando ao máximo os que a sociedade nivelou à miséria e à pobreza.

Pe. Jean Lúcio de Souza

Vigário Paroquial